

POLITICA DE SAÚDE NA FRONTEIRA ENTRE BRASIL E URUGUAI: estudo comparativo.

Autores:

Chaves, Rejane Marques da Silva rejanemchaves@bol.com.br

Bellini, Maria Isabel Barros - maria.bellini@pucls.br

Instituição: Faculdade de Serviço Social/Pontifícia Universidade Católica Rio Grande do Sul/PUCRS, Secretária de Assistência e Inclusão Social- CRAS/ARMOUR- Santana do Livramento RS

Painel 1. Políticas Sociales Y Trabajo Social Transnacional: Las Organización De Lo Social Más Allá De Las Fronteras Del Estado, Los Actores Y La Política De Cooperación.

Brasil e Uruguai rumam em direção à mobilização por melhores serviços públicos prestados na garantia do direito do cidadão ao acesso universal e igualitário. Neste sentido os serviços de saúde em ambos os países vem sofrendo constantes mudanças no processo de gerenciar a atenção aos usuários conferindo aos profissionais destas políticas novas possibilidades de prestar uma assistência mais integral e de forma resolutiva. No Uruguai os conselhos de moradores atuam como porta-voz das necessidades, demandas e propostas do bairro sendo estes reconhecidos pela legislação municipal e integrados por organizações sociais, culturais e desportivas que contribuem para o desenvolvimento do bairro. No Brasil a conquista da VIII conferencia de Saúde consolidada na Constituição Federal de 1988 delegou a sociedade o poder de realizar o controle social de toda rede de serviços. Nas últimas décadas a diplomacia do Brasil e Uruguai tem trabalhado no sentido de proporcionar aos cidadãos da fronteira instrumentos legais que venham garantir o acesso aos serviços sanitários e a proteção social nesta região singular. Nesse sentido, em 09 de dezembro de 1981 foi promulgado o Acordo de Cooperação Sanitária entre o Governo da República Federativa do Brasil e a República Oriental do Uruguai (MRE, 1981). E em 2004 foi promulgado o Acordo para Permissão de Ingresso, Residência, Estudo e Trabalho, Previdência Social e Concessão de Documento Especial de Fronteiriço a nacionais fronteiriços brasileiros e uruguayos. A intensificação de fluxos de produtos, serviços e pessoas, decorrentes da integração gera tensões e novos desafios para os sistemas de saúde, exigindo políticas específicas direcionadas à garantia do direito universal á saúde nestas regiões e é sobre essa relação e as singularidades entre as políticas destes países que trata esse artigo que é resultado de um estudo comparativo.

POLÍTICA DE SALUD EN LA FRONTERA ENTRE BRASIL Y URUGUAY: un estudio comparativo.

Autores:

Chaves, Rejane M. da Silva- rejanemchaves@bol.com.br Telefono 55 55 91096385

Bellini, Maria Isabel Barros- maria.bellini @puhrs.br 55 51 99794964

Instituciones: Faculdade de Serviço Social/ Pontifícia Universidad Católica de Rio Grande do Sul / PUCRS y el Secretaria de Desarrollo y Inclusión Social - CRAS / ARMOUR – Santana do Livramento RS

Painel 1. Políticas Sociales Y Trabajo Social Transnacional: Las Organización De Lo Social Más Allá De Las Fronteras Del Estado, Los Actores Y La Política De Cooperación.

Brasil y Uruguay se encaminan hacia la movilización por mejores servicios públicos para asegurar el derecho de los ciudadanos al acceso universal e igualitario. En este sentido, los servicios de salud en ambos países ha sido objeto de constantes cambios en el proceso de gestión de los profesionales de dar a los usuarios nuevas posibilidades de estas políticas para ayudar a los más plena y decididamente. En Uruguay, las juntas vecinales actúan como porta voz de las necesidades, demandas y propuestas de los distritos y son reconocidos por la legislación municipal e integrado por las actividades sociales, culturales y deportivas que contribuyen al desarrollo del barrio. En Brasil, la conquista de Salud VIII Conferencia consolidada en la Constitución de 1988 la sociedad ha delegado la facultad para realizar el control social de todos los servicios de red. En las últimas décadas, Brasil y Uruguay la diplomacia se ha esforzado por ofrecer a los ciudadanos con los instrumentos jurídicos de la frontera que garantice el acceso a servicios de salud y protección social en esta región única. Acuerdo de este modo, en 09 de diciembre 1981 se promulgó la Cooperación Sanitaria entre el Gobierno de la República Federativa del Brasil y Uruguay (MRE, 1981). Y en 2004 el Acuerdo se aprobó para unirse Permiso para Residencia, Estudio y Trabajo, Bienestar Social y Fronteras Premio Especial del Documento a los brasileños y uruguayos que residen en la frontera. A intensificación de los flujos de productos, servicios y personas, derivados de la integración aumenta las tensiones y nuevos retos para los sistemas de salud, que requieren políticas específicas para garantizar el derecho universal a la salud en estas regiones y sobre la relación entre las singularidades y las políticas de este país que trata este artículo resultado de un estudio comparativo.